



**MINISTÈRE  
DE L'ÉDUCATION  
NATIONALE,  
DE LA JEUNESSE  
ET DES SPORTS**

*Liberté  
Égalité  
Fraternité*

**Concours externe du Capes et Cafep-Capes**

**Section langues vivantes étrangères : portugais**

**Exemple de sujet pour l'épreuve écrite disciplinaire appliquée**

À compter de la session 2022, les épreuves du concours externe du Capes et du Cafep-Capes sont modifiées. [L'arrêté du 25 janvier 2021](#), publié au journal officiel du 29 janvier 2021, fixe les modalités d'organisation du concours et décrit le nouveau schéma des épreuves.

# ÉPREUVE ÉCRITE DISCIPLINAIRE APPLIQUÉE

## Axe : Sauver la planète, penser les futurs possibles

### 1. Elaboration d'une séquence :

À partir de l'axe indiqué, vous élaborerez une séquence d'enseignement en langue française.

Préalablement, vous présenterez, analyserez et mettrez en relation les différents documents proposés. Puis, vous exposerez votre séquence pédagogique qui pourra s'appuyer sur tout ou partie des supports qui composent le corpus.

Vous veillerez à définir une problématique et un projet final pour cette séquence. Vous indiquerez également les objectifs culturels, communicationnels et linguistiques pouvant être retenus en classe de seconde au regard des instructions officielles et dégagerez des stratégies pour développer les compétences et les connaissances des élèves.

Enfin, vous penserez à indiquer quel(s) type(s) d'évaluation(s) vous envisagez pour vous assurez des acquis des élèves tout au long de la séquence.

### 2. Analyse des faits de langue :

En prenant appui sur le document 1 vous décrirez, analyserez et explicitez les faits de langue soulignés dans la perspective du travail en classe lors de cette séquence pédagogique.

### Composition du dossier :

- *Há 20 anos foi outra era*, de ARAÚJO PEREIRA Ricardo, visão online.
- Extrait du manuel *Olá! Tudo Bem?*, Volume 2, p. 92-93.
- Turismo responsável: saiba como ser um viajante melhor depois da pandemia, revue cenarium online.
- Campagne publicitaire de la *Câmara Municipal de Matosinhos*.
- Capture d'écran du site [wwf.org.br](http://wwf.org.br).
- Script de la vidéo intitulée: *A separação multimaterial na Lipor*.
- Capture d'écran du site du Parc National de Gongorosa au Mozambique

## Há 20 anos foi outra era

A vantagem de ter a minha idade é que, ainda antes de ficar com o cabelo todo branco e usar bengala, já tenho histórias antiquíssimas para contar. Por exemplo, os jovens de hoje ficarão certamente maravilhados por saber que, no meu tempo, havia uma coisa chamada “inverno”. Funcionava assim: a partir de Setembro, as temperaturas começavam a baixar, e em Novembro já estava aquilo a que a gente chamava “frio”. “Frio” era a palavra usada para definir uma sensação, ou um determinado intervalo térmico. É difícil explicar isto às pessoas de hoje. Talvez um exemplo concreto ajude: antigamente, comer castanhas em mangas de camisa, como temos feito nas últimas semanas, era tão inconcebível como comer gelados de samarra, em Agosto.

Imagino que estas observações sejam fascinantes para os leitores mais novos. Eu não tive oportunidade de falar com pessoas do Mesozóico (até porque, ao que parece, não havia pessoas no Mesozóico), mas eles podem ouvir testemunhos de gente que viveu outras eras geológicas, como é o meu caso.

Se bem me lembro, havia quatro estações. É por isso que há uma obra de Vivaldi e uma pizza com esse nome. Se fossem criados hoje, os concertos de Vivaldi eram mais limitados e repetitivos, e a pizza teria apenas um tipo de cobertura. Ao passo que hoje parece só haver verão, na altura havia duas estações com temperaturas mais violentas, e outras duas com temperaturas mais moderadas. Certas árvores davam frutos numa altura, outras davam noutra. No fim das férias de verão começavam as aulas – e as primeiras chuvas proporcionavam constipações e boas desculpas para faltar à escola. Hoje, um aluno que queira passar uma semana em casa por razões médicas em Outubro, talvez consiga fazê-lo apenas mediante a apresentação de um atestado médico que refira um escaldão.

Não foi só inverno que desapareceu. Certos verões, também. Por exemplo, do verão de São Martinho, um período quente que costumava ocorrer a meio de Novembro, nunca mais ninguém ouviu falar. Não se dá por um período quente a meio de um período quente. Ou talvez o problema seja esse: não foi o inverno que diminuiu, foi o verão de São Martinho que ficou maior. Temos duas estações, agora: verão e verão de São Martinho. Só na Guerra dos Tronos é que “Winter is coming”. Não admira que seja uma série de fantasia.

ARAÚJO PEREIRA Ricardo, “Há 20 anos foi outra era”, in *Visão*, 02/11/2017.

# 3 FICHE 5

[A2-B1]

JE PRENDS DES NOTES.  
JE COMPRENDS UN ENREGISTREMENT  
AUDIOVISUEL ET J'EXPLAIS LES POINTS  
ESSENTIELS POUR RÉPONDRE À DES QUESTIONS  
ET ÉCRIRE UN ARTICLE DE JOURNAL.

## DESCOBRIR O PROJETO TAMAR



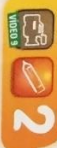
### 1 VEJA O FILME 'LENINE APRESENTA O TAMAR'.

Os alunos formam 4 grupos. Cada grupo recolhe informações sobre um dos 4 temas assim definidos:

- tartarugas marinhas
- dados formais (datas, números e acontecimentos)
- Projeto Tamar
- Lenine.



Leilândia  
a desova; la ponte  
as redes de pesca; les filets de pêche  
o anzol; l'arranço  
os danos; les dommages; les ravages  
os pesquisadores; les chercheurs  
o levantamento de informações; le relevé d'informations  
a extinção da espécie; la disparition de l'espèce  
incentivar; encourager; soutenir  
a empresa; l'entreprise

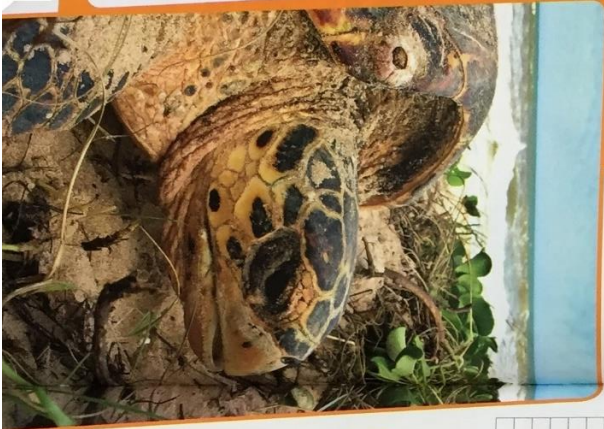


### 2 GRUPO DAS "TARTARUGAS MARINHAS".

Complete o texto com as palavras indicadas. Copie o texto no caderno.

Ao longo de 150 milheas de anos, as tartarugas marinhas ... e ... as mudanças climáticas radicais do nosso planeta. Em pouco mais de 100 anos quase não ... dos danos ... pela nossa civilização. Na década de oitenta, elas ... praticamente ... no Brasil. As tartarugas ... animais viajantes: ... fronteiras e ... oceanos sem ...; ... verdadeiras embaixadoras do mar. ... uma vida bem maior que a nossa. Em 1980, a situação ... feita quando o Projeto Tamar ... em ... os ninhos; ... o nascimento dos filhotes ... o primeiro passo. As tartarugas ainda ... ameaçadas pela ocupação desordenada das praias; pelas redes de pesca que as ... e pela poluição dos oceanos. A extinção ... coisa muito séria, não ... volta e ... Para sempre. Uma tartaruga viva ... mais e quanto mais que uma tartaruga morta.

Capturam - continuam - causados - cruzam - descobrem - é - enfrentam - entrou - estava - extintas - foi - foram considerados - garanti - parar - proteger - resistiram - sobreviveram - são - tem - têm - vive



### 3 GRUPO DOS "NÚMEROS".

Recolha dados formais: datas, números e acontecimentos relacionados com as tartarugas, as iniciativas do Tamar. Siga o exemplo para completar o quadro. Copie o quadro no caderno. Agora, façam uma cronologia utilizando apenas as datas.

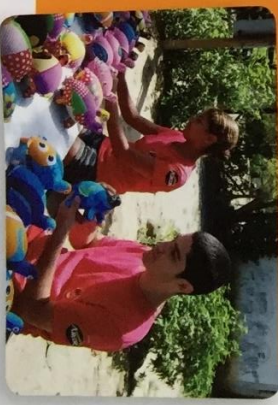
1000	Pesquisadores, tartaragueros e esquiátrios percorrem mais de 1000 km de praias pelo Brasil fora, coletando dados e protegendo as desovas.
150	
100	
80	
4	
5	
1980	
2007	
1300	
10	
14	
30	
9	



### 4 GRUPO DO "PROJETO TAMAR".

Recolha no caderno elementos do filme relacionados com os tópicos seguintes:

- história da iniciativa
- missão
- linhas de ação
- atividades
- o que fazer para ajudar o Projeto Tamar.



## Document 3

### **Turismo responsável: saiba como ser um viajante melhor depois da pandemia**

RIO DE JANEIRO – Passados nove meses do início da pandemia, muita gente se pergunta quando poderemos voltar à normalidade e viajar como antes. Outro grupo de pessoas, porém, tem se questionado de maneira diferente: vale a pena voltar a fazer turismo como antes? Para este grupo, encontrar meios mais sustentáveis e responsáveis de viajar se tornou uma necessidade e um compromisso após esse longo período em que o turismo como conhecíamos ficou em suspenso.

Mas como se tornar um viajante mais responsável? Não basta evitar jogar lixo na natureza, explica Carolina Paiva, presidente do Coletivo Muda!, uma entidade que reúne 16 empresas e empreendimentos sociais dedicados ao turismo sustentável em todo o Brasil.

“A primeira coisa é ter empatia, se colocar no lugar da pessoa que habita aquele destino onde você vai passear ou passar férias. Eu morei em Paraty e lembro como as pessoas de lá odiavam feriado. O destino, para ser bom para o visitante, precisa ser bom para o morador também”, diz. “Outra coisa importante é apoiar iniciativas locais. Mesmo que você se hospede num resort com tudo incluído, saia um pouco para conhecer o entorno, comer num restaurante e fazer compras na comunidade, para contribuir com a economia do lugar”.

Carolina acredita que a pandemia pode ajudar a preparar uma espécie de terreno fértil para uma forma de turismo menos massificada. A valorização de atividades ao ar livre, o contato com a natureza e a preferência por destinos próximos de casa são alguns dos aspectos presentes em muitas das iniciativas de turismo sustentável no país:

“Seria uma boa oportunidade de o brasileiro conhecer melhor o Brasil”.

<https://revistacenarium.com.br/turismo-responsavel-saiba-como-ser-um-viajante-melhor-depois-da-pandemia>, consulté le 7/02/2021.

# Num verdadeiro conto de Natal, até o lixo pode ter um final feliz.

Todos os contos de Natal têm um final feliz. E em sua casa, não há motivo para ser diferente. Tem a família reunida, a mesa cheia, a chegada do Pai Natal, os presentes que pediu e merece. Depois, é só dar também ao lixo o melhor final: separe e deposite no ecoponto azul o papel e cartão, as embalagens de plástico no amarelo e o vidro no verde. Basta um gesto e todos têm o que merecem. Alimente a magia deste conto de Natal e dê ao lixo um final feliz.

WWW.LIPOR.PT



HOJE JÁ SEPARAMOS MUITO. COM A SUA AJUDA PODEMOS SEPARAR AINDA MAIS.



<https://www.cm-matosinhos.pt/servicos-municipais/comunicacao-e-imagem/noticias/noticia/num-verdadeiro-conto-de-natal-ate-o-lixo-pode-ter-um-final-feliz>, consulté le 7/02/2021.

The screenshot shows a webpage layout. At the top left, the text 'VISÃO INTEGRADA' is displayed in blue. Below it, a paragraph in Portuguese describes WWF-Brazil's role in the 'Programa Pantanal para Sempre' (Pantanal for Ever Program), focusing on the Alto Paraguai region. The text emphasizes a holistic perspective, proposing solutions that conserve natural resources and benefit the population while promoting sustainable development. It lists key actions: creating reserves, protecting wildlife, supporting economic activities, and promoting rational use of natural resources. A 'DOE AGORA' (Donate Now) button is visible on the right side of the page.

**VISÃO INTEGRADA**

O WWF-Brasil, por meio do Programa Pantanal para Sempre, estuda e atua na Bacia do Alto Paraguai em uma perspectiva transfronteiriça, olhando para a região como um todo e propondo soluções que conservem os recursos naturais e beneficiem a população, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Estimular a criação de reservas particulares em toda a bacia do Pantanal; proteger animais silvestres; apoiar iniciativas econômicas ecologicamente corretas e promover o uso racional dos recursos naturais renováveis; o turismo responsável e a educação ambiental são algumas das ações do Programa Pantanal para Sempre, que quer um futuro saudável para toda a região.

**FACTSHEET SOBRE O PANTANAL**

**Pantanal**  
Águas que unem

WWF

O Pantanal é um dos biomas mais biodiversos do mundo. Aproveite a oportunidade de conhecer o Pantanal e suas maravilhas.

**DOE AGORA**

Capture d'écran du site [wwf.org.br, https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/areas\\_prioritarias/pantanal/nossas\\_solucoes\\_no\\_pantanal/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/pantanal/nossas_solucoes_no_pantanal/), consulté le 7/2/2021.

## Document 6

### A separação multimaterial na Lipor

O meu nome é Alexandre Ventura, sou responsável pela Divisão de Logística e Infraestruturas da Lipor. Na nossa Divisão, nós fazemos a separação multimaterial dos resíduos que nos chegam, através do nosso centro de triagem e desenvolvemos também alguns projetos de recolha seletiva nos nossos municípios associados. No caso da recolha seletiva de materiais, esse serviço é assegurado pelos oito municípios da Lipor, existindo também alguns projetos que são promovidos e desenvolvidos por nós, como é o caso por exemplo do Projeto Ecofone, que funciona na cidade do Porto, em que fazemos recolha seletiva de materiais em grandes produtores de resíduos, comércio e serviços. Após o processo de recolha seletiva, quer pelos municípios, quer pelos circuitos específicos da Lipor, esses materiais são encaminhados para o nosso centro de triagem, onde nós fazemos uma preparação e uma segunda separação dos materiais para que eles possam ser encaminhados para a indústria da reciclagem. Dessa preparação, faz parte aquilo que nós chamamos a separação por tipologias de materiais, separamos vários tipos de plásticos, o filme, o PET, o PVC, separamos também as embalagens de Tetrapak, e separamos também tudo o que são os metais. Obviamente que todo este processo tem um rigoroso sistema de gestão integrada da qualidade que nos permite que estes materiais que são processados nesta unidade possam posteriormente ser uma mais-valia na indústria e garantirmos assim a sua qualidade enquanto matéria-prima. Todo este processo de triagem e de recolhas só funciona se nós tivermos, à partida, o comprometimento do cidadão, ou seja, a parte da sensibilização e a parte da predisposição do cidadão para participar neste sistema integrado é essencial. Todo o sucesso de todas as práticas que se possam fazer a nível industrial no âmbito da separação e da preparação para reciclagem só têm sentido se houver um envolvimento das comunidades e do cidadão no processo. Ou seja, é importante que o cidadão faça a separação dos materiais, porque se essa ação não acontecer, muito dificilmente nós conseguimos no final ter uma matéria-prima de qualidade. Daí que é importante que o cidadão faça parte deste ciclo e que também participe neste projeto de reciclagem.

Piste audio de la vidéo disponible sur <https://www.youtube.com/watch?v=Pgqve-EpOU4>, consulté le 7/2/2021.



# Document 7



## Educação

A educação permite moldar o futuro. No Parque Nacional da Gorongosa, ensinamos às pessoas locais (especialmente às crianças) os princípios e valores de conservação ambiental, de modo que eles estejam dispostos e capazes para nos ajudar a proteger o Parque no futuro.

## Nossos Programas

O Parque Nacional da Gorongosa é único na sua missão não só de oferecer conservação de classe mundial, mas ao mesmo tempo investir no desenvolvimento humano de 200.000 pessoas que vivem na Zona Tampão do Parque oficialmente designada. **We believe that Education is a powerful tool to promote human rights, and we support and provide programs that range from primary level to post graduate, from local schools children to community leaders ensuring that all segments of society are included and reached in the Park-led programs.**



### Gorongosa Park Club

A educação permite moldar o futuro. No Parque Nacional da Gorongosa, ensinamos às pessoas locais (especialmente às crianças) os princípios e valores de conservação ambiental, de modo que eles estejam dispostos e capazes para nos ajudar a proteger o Parque no futuro.

**Saber Mais**



### Clubes de Jovens

Existem agora Clubes de Jovens em duas das quatro escolas do ensino secundário ou perto da Zona Tampão (Vila de Gorongosa e Vila de Inhaminga). Os clubes oferecem assistência aos estudos e um programa científico dedicado às crianças, rapazes e raparigas que mais merecem, preparando os estudantes para carreiras melhoradas – incluindo as que estão associadas ao Parque.



### Teachers Clubs

O nosso novo foco em investir na formação de professores, em conjunto com os Departamentos distritais de Educação e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, visa apoiar o sistema de educação formal

**Saber Mais**

Capture d'écran du site du Parc national de Gorongosa, Mozambique, [www.gorongosa.net](http://www.gorongosa.net), consulté le 7/02/2021.